

SAREPTA MONGE GARCIA

REVITALIZAÇÃO DO CENTRO DE ZONÓSES DE JI-PARANÁ RO.

Ji-Paraná
2023

SAREPTA MONGE GARCIA

REVITALIZAÇÃO DO CENTRO DE ZOONOSES DE JI-PARANÁ RO.

Projeto de Pesquisa apresentado à Banca Examinadora do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, como requisito parcial de aprovação para obtenção do Título de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

Orientador: Prof. Esp. Wesley dos Santos Ribeiro.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação - CIP

G216r Garcia, Sarepta Monge.

Revitalização do Centro de Zoonoses de Ji-Paraná RO. /
Sarepta Monge Garcia. – Ji-Paraná, 2023.
22 p.: il.

Projeto de Pesquisa (Curso de Arquitetura e Urbanismo) –
Centro Universitário São Lucas, Ji-Paraná, 2023.

Orientador: Prof. Esp. Wesley dos Santos Ribeiro

1. Saúde Pública. 2. Abrigo. 3. Zoonoses. 4. Adoção. I.
Ribeiro, Wesley dos Santos Ribeiro. II. Título.

CDU 72.012.1:636.09(811.1)

Revitalização do Centro de Zoonoses de Ji-Paraná RO.

Sarepta Monge Garcia ¹

Wesley dos Santos Ribeiro ²

RESUMO: O presente artigo propõe o projeto de revitalização do Centro de Zoonoses da cidade de Ji-Paraná, RO. O tema zoonoses ainda é bastante delimitado no nosso país e sendo assim há uma grande necessidade de um espaço que possa dar o devido suporte a saúde pública da cidade. A revitalização será compatível com as propostas já existentes do espaço, tendo o intuito de elevar a qualidade do espaço e buscar o bem-estar animal e de toda a população. A proposta do projeto será feita seguindo os estudos a partir dos dados levantados para melhoria do espaço estruturado para esses animais.

Palavras-chave: Saúde Pública, Abrigo, Zoonoses, Adoção.

REVITALIZATION OF THE ZOONOSIS CENTER IN JI-PARANÁ, RO.

ABSTRACT: The present article proposes the revitalization project of the Zoonosis Center in the city of Ji-Paraná, RO. The theme of zoonoses is still quite limited in our country and therefore there is a great need for a space that can provide the necessary support for public health in the city. The revitalization will be compatible with the existing proposals for the space, with the aim of raising the quality of the space and seeking the well-being of animals and the entire population. The project proposal will be made following studies based on the data collected to improve the structured space for these animals.

Keywords: Public Health, Shelter, Zoonoses, Adoption.

¹ Graduando em Arquitetura e Urbanismo no Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, 2023. E-mail: sarepta.garcia@gmail.com

² Orientador e professor do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, 2023. E-mail: wesley.ribeiro@saolucasjiparana.edu.br

SUMARIO

1.	INTRODUÇÃO.....	1
2.	TEORIA DE BASE.....	2
2.1	HISTÓRICO E EVOLUÇÃO.....	2
2.2	OPINIÕES DE AUTORES.....	3
2.3	LEGISLAÇÃO.....	4
2.4	REFERÊNCIA DE OBRAS ARQUITETÔNICAS.....	7
3.	METODOLOGIA.....	10
3.1	PESQUISA.....	10
3.2	MÉTODO.....	11
3.3	PROCEDIMENTO.....	11
4.	ESTUDOS PRELIMINARES.....	11
4.1	CONCEITO.....	11
4.3	ITENS PRESENTES NO PROJETO.....	12
4.4	PROGRAMA DE NECESSIDADES.....	13
4.4.1	DESTAQUES DAS REFERENCIAS ARQUITETÔNICAS.....	13
4.6	SETORIZAÇÃO.....	16
4.7	PRÉ DIMENSIONAMENTO.....	17
4.8	ESTUDO DO SITIO.....	18
5.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	20
6.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	21

FIGURAS

Figura 1. Spa para cachorros, Vancouver.....	07
Figura 2. Spa para cachorros, Vancouver.....	07
Figura 3. Palm Springs Animal care, California.....	08
Figura 4. Palm Springs Animal care, California.....	08
Figura 5. Petclub Experience – São Paulo.....	09
Figura 6. Petclub Experience – São Paulo.....	09
Figura 7. Clínica veterinária sentidos – Bento Gonçalves.....	10
Figura 8. Clínica veterinária sentidos – Bento Gonçalves.....	10
Figura 9. Silhueta de pata.....	11
Figura 10. Fluxograma.....	15
Figura 11. Setorização.....	16
Figura 12. Mapa do município de Ji-Paraná.....	18
Figura 13. Entorno do Bairro Centro.....	18
Figura 14. Vista lateral do terreno.....	19
Figura 15. Vista frontal do terreno.....	19

1. INTRODUÇÃO

A iniciativa desse projeto vem de uma grande necessidade de melhoria nas condições de atendimento e cuidado com os animais e a população. O grande número de animais abandonados se tornou um problema de saúde pública, exigindo uma atenção maior tanto da sociedade quanto do poder público. A falta de conscientização sobre a responsabilidade dos animais tem contribuído para o aumento desenfreado da população de animais de rua, assim desencadeando inúmeras zoonoses.

No estado de Rondônia pouco se vê programas de conscientização para controlar a população de animais de rua. A pequena quantidade existente não é capaz de suprir, presentemente existem diversos grupos voluntários, porém por serem organizações sem fins lucrativos dependem de doações e recursos limitados, sendo assim não conseguem fornecer auxílio a todos os animais doentes e desabrigados que necessitam de ajuda.

Segundo pesquisas realizadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS) no Brasil existem mais de 30 milhões de animais abandonados, entre 10 milhões de gatos e 20 milhões de cães. Em cidades de grande porte, para cada cinco habitantes há um cachorro. Destes, 10% estão abandonados. No interior, em cidades menores, a situação não é muito diferente. Em muitos casos o número chega a 1/4 da população humana.

O projeto visa a revitalização do local e o planejamento de ambientes adequados para o tratamento dos animais.

Como objetivo geral, elaborar a revitalização desse espaço propondo ambientes em que os animais possam ter todas as suas necessidades supridas e viva em boas condições até que haja uma adoção. O objetivo específico para a desenvoltura desse projeto é revitalizar o local e criar um local seguro para cães e gatos visando sempre o seu bem-estar, promover locais com ambientes adequados para palestras de conscientização das zoonoses, feiras de adoção para os animais que estiverem aptos a isso.

2. TEORIA DE BASE

Para obter uma compreensão mais completa sobre a evolução dos centros de zoonoses, é necessário compreender suas origens e como evoluíram até chegar ao estágio atual.

2.1 HISTÓRICO E EVOLUÇÃO

2.1.1 INTERNACIONAL

A Organização Mundial da Saúde (OMS) foi uma das primeiras organizações a estabelecer centros de zoonoses internacionais, com o objetivo de coordenar ações de controle e prevenção de doenças zoonóticas em todo o mundo. O crescente contato humano com animais, o aumento do comércio de animais e produtos de origem animal, contribuem para o surgimento e disseminação de novas zoonoses. Nas últimas três décadas, surgiu zoonoses novas e reemergentes, em parte devido à interdependência entre humanos e animais, bem como à nossa estreita associação com animais de companhia. (J PARASITOL RES, 2014).

A quantidade total de zoonoses ainda é desconhecida, porém existem aproximadamente 1.415 patógenos humanos catalogados, sendo que 62% deles têm origem zoonótica. À medida que o tempo passa, mais e mais patógenos humanos são identificados como tendo origem animal. (BARRIO,2022).

2.1.2 NACIONAL

No início da década de 70, os primeiros centros de controle de zoonoses foram estabelecidos e ampliados como resposta ao aumento da incidência de doenças transmitidas por animais. Antes disso, no Brasil, as medidas de controle de zoonoses eram tratadas de forma diferente e eram realizadas por profissionais da saúde pública e veterinários. (SANTANA, 2006).

As zoonoses têm existido desde os tempos pré-históricos, mas somente a partir de oito mil anos antes de Cristo, com a domesticação dos animais e a

estruturação da agricultura, é que as condições favoráveis para a transmissão de doenças entre animais e seres humanos se ampliaram. (VASCONCELLOS, 2004).

2.2 OPINIÕES DE AUTORES

2.2.1 INTERNACIONAL

As doenças zoonóticas podem ter um impacto significativo na saúde humana e na economia, porém, é difícil avaliar esse impacto devido a diversas limitações. Muitas dessas doenças não são diagnosticadas, não são reportáveis nacionalmente e podem ser transmitidas por fontes além dos animais de estimação. Apesar dessas dificuldades, uma revisão dos dados nacionais de vigilância de doenças sugere que mais de 4 milhões de pessoas nos Estados Unidos são infectadas anualmente por zoonoses. (STEHR-GREEN & SCHANTZ, 1987).

Para os centros de zoonoses enfrentarem os desafios dessas doenças, é essencial a colaboração entre veterinários, médicos e profissionais da saúde pública. As ameaças de doenças zoonóticas devem ser abordadas por meio de sistemas de vigilância que incluam animais domésticos e selvagens e populações humanas, a fim de implementar medidas de controle eficazes. (KAHN, 2006).

2.2.2 NACIONAL

O abandono de animais proporciona prejuízos na saúde pública do país, é uma questão delicada e crítica, principalmente devido às zoonoses que esses animais podem transmitir. A falta de políticas públicas específicas para lidar com essa questão pode gerar um problema maior que é a relação do animal e o trânsito, já que sua circulação pelas vias pode causar acidentes, que podem resultar em lesões graves tanto para os condutores quanto para os próprios animais. (CARVALHO, 2020).

A adoção é a opção mais correta para as pessoas que desejam ter um animal em casa. Os animais não devem ser considerados como objetos que podem ser pagos para serem adquiridos. Nas ruas e nos centros de abrigos existem muitos à espera de um lar. (ESTIMAÇÃO, 2015).

2.3 LEGISLAÇÃO

2.3.1 MUNICIPAL

Código de Obras - Lei nº 18 / 1983

O Código de Obras do município, estabelecido pela Lei nº 18, datada de 05 de dezembro de 1983, estabelece normas referentes à construção, ampliação, reforma, demolição e regularização de edificações no município. (JI-PARANÁ, 1983).

Tabela 1 – Quadro de legislação municipal.

Art. 67.	As edificações não residenciais terão equipamentos para extinção de incêndio, de acordo com as normas do Corpo de Bombeiros e disposições deste Código.
Art. 143.	Toda edificação deverá possuir pelo menos um reservatório de água próprio.

Fonte: elaborado pela autora, 2023

2.3.2 ESTADUAL

Corpo de Bombeiros - Lei 3.924 / 2016

O Corpo de Bombeiros é respaldado pela Lei 3.924/2016, que estabelece os padrões de segurança contra incêndio e evacuação em espaços públicos e privados. A responsabilidade pela fiscalização e cumprimento dessa lei é atribuída ao Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Rondônia (CBM-RO) (RONDÔNIA, 2016).

Tabela 2 – Quadro de legislação estadual.

Art.22.	As edificações que possuem PPCIP deverão apresentar a cada 5 (cinco) anos, laudo técnico estrutural emitido por responsável técnico devidamente registrado em seu Conselho Regional, atestando a segurança e estabilidade da referida edificação.
---------	---

Fonte: elaborado pela autora, 2023

2.3.3 FEDERAL

Tabela 3 – Quadro de Legislação Federal.

Legislação Federal (BRASIL, 1988)		
Legislação	Artigo	Síntese
Lei nº 9605/1988	Art. 32.	A lei prevê sanções criminais e administrativas aplicáveis a danos ambientais, incluindo crimes envolvendo animais. Praticar ato de abuso, maus-tratos, ferir ou mutilar animais silvestres, domésticos ou domesticados, nativos ou exóticos.
	Art.221/M	Prevenir e coibir toda prática que submeta os animais à crueldade.

Fonte: elaborado pela autora, 2023

2.3.4 NORMAS TÉCNICAS

A revitalização do centro de zoonoses será feita com o uso das diretrizes NBR 9050 publicada no ano de 2020 (ABNT, 2020). A norma estabelece os fundamentos técnicos a serem decompostos em conformidade com o projeto a construção e a instalação.

Tabela 4 – Normas técnicas

Norma	Artigo/Capítulo	Síntese
NBR 9050	6.3.2 Revestimentos	Os materiais de revestimento e acabamento devem possuir superfícies regulares, firmes e estáveis. Não deve haver trepidação
	6.3.4.2 Reformas	Em reformas, pode-se considerar o desnível máximo de 75 mm, tratado com inclinação máxima de 12,5 %, sem avançar nas áreas de circulação e protegido lateralmente com elemento construído ou vegetação.

Fonte: elaborado pela autora, 2023

2.4 REFERÊNCIA DE OBRAS ARQUITETÔNICAS

2.4.1 INTERNACIONAL

Spa para cachorros – Vancouver, Canadá.

Arquitetos: Square One Interiors.

Ano: 2015.

É um ambiente que oferece serviços completos para os animais. Com o intuito de trazer uma experiência sem estresses para os cães e seus donos o ambiente conta com um espaço limpo e sofisticado, com espaço exclusivo para recreação dos animais. A área destinada aos cuidados é sofisticada e a estrutura é de metal proporcionando assim a maior flexibilidade em criar ambientes em seu interior. (ARCHDAILY,2015).

Figura 1 – Recepção



Fonte: (ARCHDAILY,2015)

Figura 2 – Espaço de recreação animal.



Fonte: (ARCHDAILY,2015).

Palm Springs Animal Care Facility – California, Estados Unidos.

Arquitetos: Swatt | Arquitetos Miers

Ano: 2012.

É um abrigo para animais da cidade Palm Springs, que está localizado na Califórnia. É um abrigo público e privado que conta com doações e nas suas proximidades está o parque Demuth da cidade, tornando assim o abrigo um lugar atrativo. O intuito do projeto era sanar as necessidades da cidade, ele conta com ambientes para cães e gatos e é uma clínica equipada para realizar procedimentos médicos. Toda água utilizada no espaço é tratada e reutilizada para a limpeza e irrigação. (ARCHDAILY,2012).

Figura 3 - Fachada Frontal



Fonte: (ARCHDAILY, 2012)

Figura 4 - Canil



Fonte: (ARCHDAILY, 2012)

2.4.2 NACIONAL

Petclube Experience – São Paulo, Brasil

Arquitetos: SuperLimão

Ano: 2020.

Foi inaugurado em 2020 e o espaço é dedicado ao cuidado com os animais, e a proposta é que o local funcione como uma espécie de clube, com foco no conforto animal foram pensadas em diversas soluções. O espaço tem uma área total de 615 m² e conta com uma estrutura de dormitórios e áreas cobertas de convívio de diversão para os animais. Localizado em São Paulo o Petclube conta com um espaço de banho e tosa, áreas internas e externas para atividade dos animais, áreas abertas de convívio e e diversão para estadia dos animais. (ARCHDAILY,2020)

Figura 5 – Área de Vivência



Fonte: (ARCHDAILY,2020)

Figura 6 – Banho e tosa



Fonte: (ARCHDAILY,2020)

Clínica Veterinária Sentidos – Bento Gonçalves

Arquitetos: OCRE arquitetura

Ano: 2019

Inaugurada em 2019 a clínica veterinária sentidos que está localizada em Bento Gonçalves, com área de aproximadamente 190 m², o espaço conta com jardins que integram as áreas de trabalho com a área externa, dando a liberdade para ser usada a iluminação e ventilação natural. O intuito do projeto era se executar uma obra rápida, com estratégias que possibilitem uma obra mais sustentável. (ARCHDAILY,2019)

Figura 7 – Sala de espera



Fonte: (ARCHDAILY,2019)

Figura 8 – Consultório



Fonte: (ARCHDAILY,2019)

3. METODOLOGIA

Neste tópico será abordado uma forma de conduzir a pesquisa, definindo os procedimentos para a análise de dados.

3.1 PESQUISA

Para o desenvolvimento do artigo foi aplicado o método de pesquisa qualitativa, que de acordo com LÜDKE E ANDRÉ, (1986) esse método traz um vasto conhecimento sobre determinado assunto. Visando que por meio dela possibilite-se compreender a melhor forma de solucionar as necessidades.

3.2 MÉTODO

Para o desenvolvimento do projeto proposto o método utilizado é o método dedutivo, que tem como propósito explicar o conteúdo das premissas, que podem testar a veracidade de informações existentes levando a conhecimentos mais particulares. (PRODANOV; FREITAS,2013)

3.3 PROCEDIMENTO

Estudo de caso se destaca por ter uma abordagem aprofundada de investigação, concede meios no qual garante a precisão atual e real. As informações alcançadas por meio desse método são voltadas para solucionar problemas da realidade. (PRODANOV; FREITAS,2013).

4 ESTUDOS PRELIMINARES

4.1 CONCEITO

O conceito do projeto proposto está ligado a silhueta de uma pata. Por ter uma forma circular, remete a forma em que as melhorias do projeto serão apresentadas. Utilizando a técnica de residência, pois a mesma trará conforto e a sensação de lar para os animais.

Figura 9 – Silhueta de pata



Fonte: (PIXABAY,2019)

4.2 PARTIDO ARQUITETÔNICO

Foram definidos alguns pontos específicos para o desenvolvimento da revitalização desse projeto, trazendo um fluxo adequado, conforto e acessibilidade.

A revitalização contara com as normas de acessibilidade da NBR 9050/2020, para atendimento ao público animal ou humano com maior conforto.

Tem como objetivo trazer sustentabilidade nos materiais utilizados, tais como painéis solares fotovoltaicos, que geram eletricidade a partir da energia solar, um paisagismo sustentável com plantas de baixa demanda hídrica, um belo jardim para acolhimento dos animais e embelezamento do projeto.

4.3 ITENS PRESENTES NO PROJETO

4.3.1 MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

O projeto irá constar alguns materiais de importantes utilização como a placa de energia solar. Como o intuito de redução dos custos de energia, já que após a instalação a placa permite que seja gerada a energia de forma autônoma.

A placa solar é sustentável e é uma fonte de energia inesgotável e limpa, com o seu uso contribuimos com a preservação do meio ambiente.

4.3.2 VEGETAÇÃO

Será utilizado a vegetação em grande parte do abrigo e ela servirá para obtermos a qualidade do ar, uma estética e paisagismo incluído cor, textura e forma ao ambiente. Fazendo a utilização de plantas comestíveis para suplementar a alimentação dos animais, arbustos e árvores nativas para fornecer sombra aos animais.

4.3.3 ILUMINAÇÃO

Em determinados ambientes do centro de zoonoses será necessário a utilização de iluminação cirúrgica especializada, tal luminária oferece uma iluminação intensa e ajustável, permitindo assim uma melhor visualização da área a ser tratada.

4.3.4 MATERIAIS E REVESTIMENTOS TECNOLÓGICOS

Após pesquisas foi de maneira precisa a escolha do piso do abrigo, que será o piso de concreto para as áreas onde exige uma limpeza frequente, material este que é durável e resistente aos arranhões causados pelos animais. Utilizando também o piso emborrachado nas áreas de descanso, onde os animais poderão passar muito tempo, proporcionando assim um ambiente mais confortável.

4.4 PROGRAMA DE NECESSIDADES

4.4.1 DESTAQUES DAS REFERENCIAS ARQUITETÔNICAS

Tabela 5 – Pontos de destaques das obras

Palm Springs Animal Care Facility	• Conexão do ambiente interno e externo. • Utilização do concreto
Spa para cachorros	• Cores claras • Iluminação (luminárias)
Petclube Experience	• Ambiente livre para recreação • Tons neutros no espaço para banho
Clínica veterinária sentidos	• Janelas grandes • Iluminação natural • Ambientes integrados com o jardim.

Fonte: elaborado pela autora, 2023

4.4.2 PROGRAMA DE NECESSIDADES PROPOSTO

Tabela 6 – Programa de necessidade proposto.

SETORES	AMBIENTE	QUANTIDADE	ÁREA MÍNIMA	ÁREA TOTAL
ATENDIMENTO	RECEPÇÃO	1	12,15	12,15
	SECRETARIA	1	12,15	12,15
	DIRETORIA	1	11,55	11,55
	DML	1	7,5	7,5
	ALMOXARIFADO	1	20,4	20,4
	COPA	1	11,55	11,55
	SALA ARQUIVO	1	7,5	7,5
	W.C	3	3,42	10,26
SERVIÇO	DEPÓSITO RAÇÃO	1	12,15	12,15
	BANHO E TOSA	1	9,40	9,40
	DEPÓSITO	1	9,00	9,00
	DML	1	7,50	7,50
	COPA	1	9,00	9,00
	ÁREA DESCANSO	1	8,55	8,55
	W.C	2	8,61	8,61
CLÍNICO	SALA DE CASTRAÇÃO	2	15,36	15,36
	SALA DE ESTERILIZAÇÃO	1	9,61	9,61
	DESCARTE DE MATERIAIS	1	11,72	11,72
	SALA DE EXPURGO	1	9,45	9,45
	SALA DE RECUPERAÇÃO	1	11,2	11,2
	SALA DE VACINAÇÃO	1	7,5	7,5
	CONSULTÓRIO	1	7,5	7,5
	RECEPÇÃO	1	-	-
ABRIGOS	CANIS E GATIS	18	107,28	107,28
ÁREA TOTAL				335,87

Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

4.6 SETORIZAÇÃO

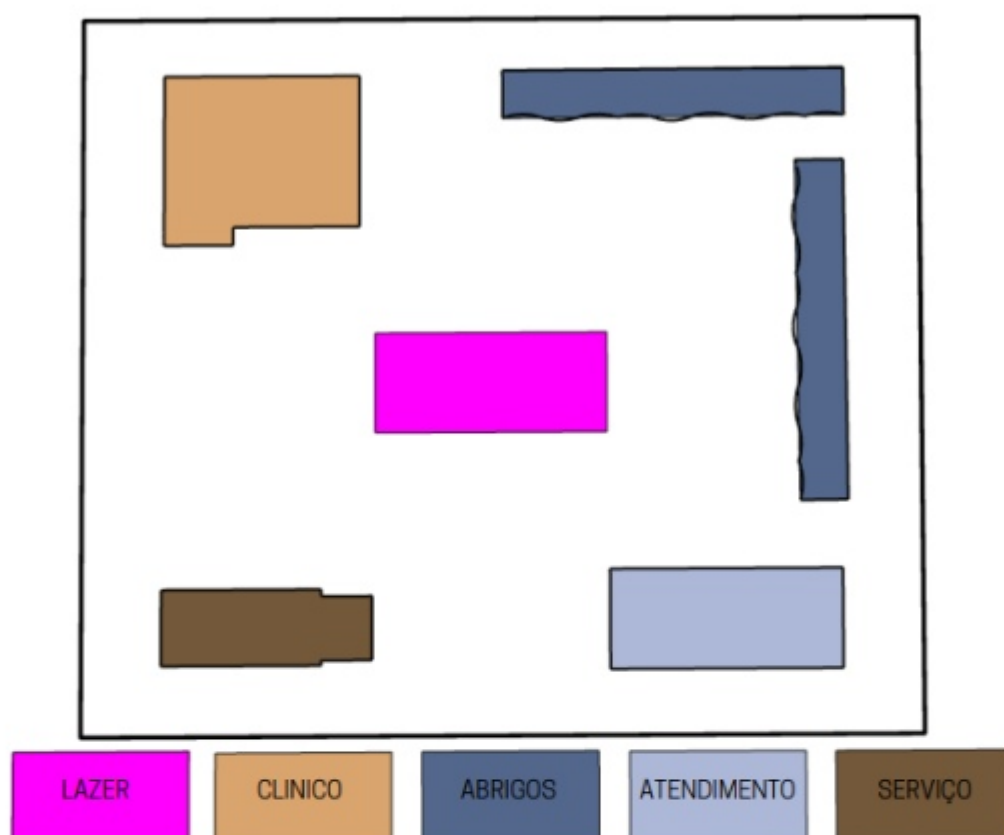


Figura 11 – Setorização

Elaborado pela autora, 2023

4.7 PRÉ DIMENSIONAMENTO

SETORES	AMBIENTE	QUANTIDADE	ÁREA MÍNIMA	ÁREA TOTAL
ATENDIMENTO	RECEPÇÃO	1	26,8 (6,14X3,85)	100,30 m ²
	SECRETARIA	1	12 (4,00X3,00)	
	DIRETORIA	1	11,55 (3,85X3,00)	
	DML	1	7,5 (2,50X3,00)	
	ALMOXARIFADO	1	20,4 (2,5X8,30)	
	COPA	1	11,55 (3,85X3,00)	
	SALA ARQUIVO	1	7,5 (2,50X3,00)	
	W.C	3	3 (2,00X1,50)	
SERVIÇO	DEPÓSITO RAÇÃO	1	12,15 (4,05x3,00)	68,6 m ²
	BANHO E TOSA	1	9,40 (3,30x2,85)	
	DEPÓSITO	1	9 (3,00x3,00)	
	DML	1	7,50 (2,50x3,00)	
	COPA	1	9 (3,00x3,00)	
	ÁREA DESCANSO	1	8,55 (2,85x3,00)	
	W.C	2	4(2,00X2,00)	
CLÍNICO	SALA DE CASTRAÇÃO	2	15,36 (4,00X3,84)	72,34 m ²
	SALA DE ESTERILIZAÇÃO	1	9,61 (2,50X3,84)	
	DESCARTE DE MATERIAIS	1	11,72 (3,05X3,84)	
	SALA DE EXPURGO	1	9,45 (2,70X3,50)	
	SALA DE RECUPERAÇÃO	1	11,2 (3,20X3,50)	
	SALA DE VACINAÇÃO	1	7,5 (3,00X2,50)	
	CONSULTORIO	1	7,5 (3,00X2,50)	
	RECEPÇÃO	1	-	
ABRIGOS	CANIS E GATIS	18	108 (3,00X2,00)	108 m ²
ÁREA TOTAL				349,24 m ²

Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

4.8 ESTUDO DO SITIO

O terreno optado para a proposta está localizado no bairro São Cristóvão, Rua Mil e Cem, no 2º distrito, no município de Ji-Paraná-RO. A localidade conta com infraestrutura básica, tal como abastecimento de água e energia.



Figura 12 - Mapa do município de Ji-Paraná-RO.

Fonte: Elaborado pela autora, 2023

O terreno tem um grande cumprimento e está localizado na esquina, o local onde está situado o centro de zoonoses é cercado por residências, comércios e indústrias, acarretando em um grande movimento de pessoa e fluxo de veículos.

De forma plana no nível da rua e ocupando a quadra inteira, mostra ser acessível.



Figura 13 – Entorno do bairro

Fonte: Elaborado pela autora, 2023.



Figura 14 – Vista lateral do terreno

Fonte: Elaborado pela autora, 2023



Figura 15 – Vista frontal do terreno

Fonte: Elaborado pela autora, 2023

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O tema abordado necessita de grande atenção, principalmente pela falta de recursos. A falta de eficiência no país reflete os problemas citados, como animais abandonados nas ruas, reprodução desenfreada e proliferação de doenças letais em seres humanos e animais. Com a revitalização do centro de zoonoses e a criação de um local seguro para que os animais em estado de rua possam se abrigar, eles serão resgatados e tratados, tendo qualidade de vida e também terá a redução de doenças causadas pelos mesmos.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARROSO, José & LIMA, Elaine. O centro de Controle de Zoonoses e Sua Importância para a saúde pública do município de Catalão- GO. Disponível em: [file:///C:/Users/Acer/Downloads/1175-Texto%20do%20artigo-4392-11020130523%20\(3\).pdf](file:///C:/Users/Acer/Downloads/1175-Texto%20do%20artigo-4392-11020130523%20(3).pdf). Acesso: 29 mar. 2023.

CARVALHO, Nathalia. A importância de um centro de zoonoses em cidades de pequeno porte um estudo de viabilidade em bom Jesus do galho. Disponível em: <https://dspace.doctum.edu.br/handle/123456789/3503>. Acesso: 01 abr. 2023.

ESTIMAÇÃO. **Adotar é um ato de amor e responsabilidade**. 2015. Disponível em: <http://reporterunesp.jor.br/2015/09/10/adotar-e-um-ato-de-amor-e-responsabilidade/>. Acesso em: 02 maio. 2023

KAHN, Laura. Enfrentando as Zoonoses, Unindo Medicina Humana e Veterinária. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3294691/>. Acesso: 03 abr. 2023.

Manual de vigilância, prevenção e controle de zoonoses. Ministério da Saúde. 2016. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_vigilancia_prevencao_controle_zoonoses.pdf. Acesso em: 20 mar. 2023.

PESQUISA EM EDUCAÇÃO: ABORDAGENS QUALITATIVAS https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4091392/mod_resource/content/1/Lud_And_cap3.pdf. Acesso em 20 maio.2023

PRODANOV, Cleber Cristiano; DE FREITAS, Ernani Cesar. Metodologia do Trabalho

Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico-2ª Edição. Editora Feevale, 2013. Disponível em <
<http://www.feevale.br/Comum/midias/8807f05a14d04d5bb1ad1538f3aef538/Ebook%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf>>. Acesso em 16 maio. 2023.

SANTANA, Luciano & OLIVEIRA, Thiago. Guarda Responsável e Dignidade dos Animais. Revista Brasileira de Direito Animal. v. 1, n. 1, 2006. Disponível em: <file:///C:/Users/Acer/Downloads/32362-Texto%20do%20Artigo-115082-11020190710.pdf>. Acesso: 29 mar. 2023.

STEHR-GREEN, Jeanette & SCHANTZ, Peter. O Impacto das Doenças Zoonóticas Transmitidas por Animais de Estimação na Saúde Humana e na Economia. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0195561687506015>. Acesso: 03 abr. 2023.

VASCONCELLOS, Silvio. Zoonoses: Conceito. Centro de Vigilância Sanitária e Controle de Zoonoses, 2004. Disponível em: [https://www.praia grande.sp.gov.br/arquivos/cursos_sesap2/zoonoses%20conceito.p](https://www.praia grande.sp.gov.br/arquivos/cursos_sesap2/zoonoses%20conceito.pdf)
 df. Acesso em: 01 abr.2023

CENTRO DE ZOONOSES DE JI-PARANÁ



ESTUDO DE SÍTIO:

O terreno optado para a proposta está localizado no bairro São Cristóvão, Rua Mil e Cem, no 2º distrito, no município de Ji-Paraná-RO. A localidade conta com infraestrutura básica, tal como abastecimento de água e energia.

PRANCHA 01



CONCEITO:

O projeto proposto está ligado a silhueta de uma pata. Por ter uma forma circular, remete a forma em que as melhorias do projeto serão apresentadas. Utilizando a técnica de residência, pois a mesma trará conforto e a sensação de lar para os animais.



TÉCNICAS CONSTRUTIVAS:



PLACAS
SOLARES



ILUMINAÇÃO
CIRÚRGICA



PISO DE
CONCRETO

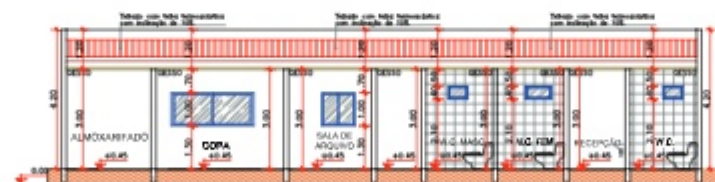


PISO
EMBORRACHADO



TELHAS
TERMOACÚSTICAS



CORTE AA.
Rev. 1/1998

CORTE AA
Esc. 1:100



CORTE BB
Esc 1:100

PARTIDO ARQUITETÔNICO:

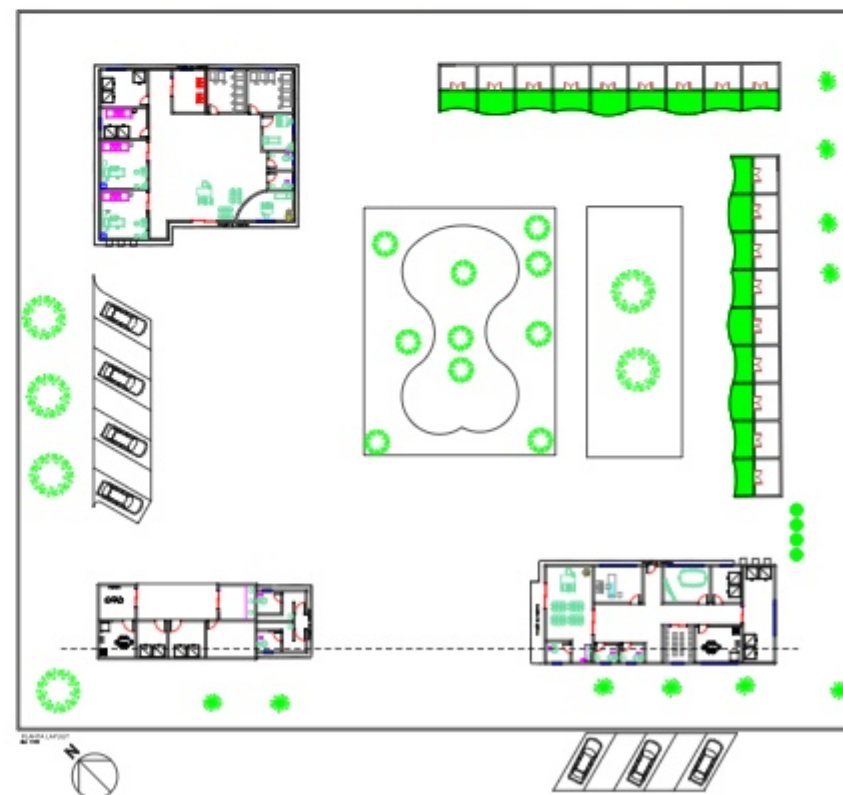
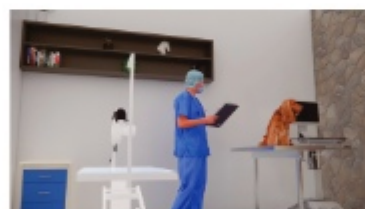
Foram definidos alguns pontos específicos para o desenvolvimento da revitalização desse projeto, trazendo um fluxo adequado, conforto e acessibilidade.

Tem como objetivo trazer sustentabilidade nos materiais utilizados, tais como painéis solares fotovoltaicos, que geram eletricidade a partir da energia solar, um paisagismo sustentável com plantas de baixa demanda hídrica, um belo jardim para acolhimento dos animais e embelezamento do projeto.

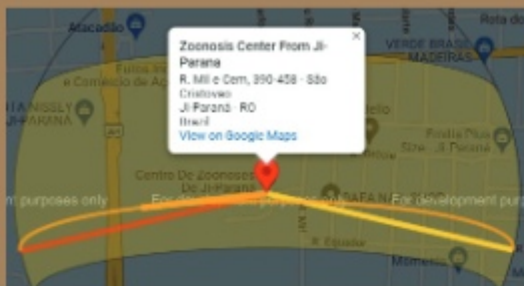


PRANCHA 03

PLANTA DE LAYOUT:



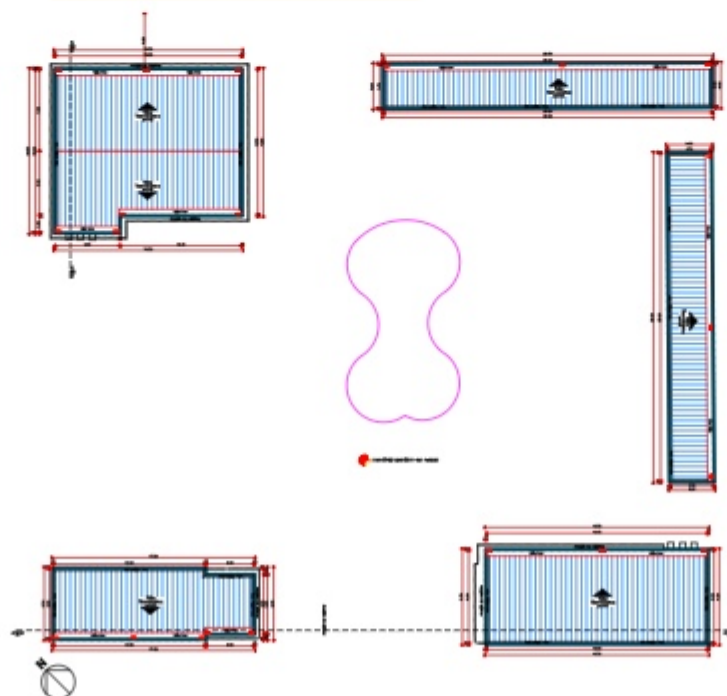
ESTUDO DE INSOLAÇÃO:



05:17 - amanhecer
 05:39 - nascer do sol
 11:52 - meio-dia sol
 18:06 - pôr do sol
 18:27 - anoitecer



PLANTA DE COBERTURA:



PLANTA DE SITUAÇÃO:



PLANTA DE SITUAÇÃO
sem escala

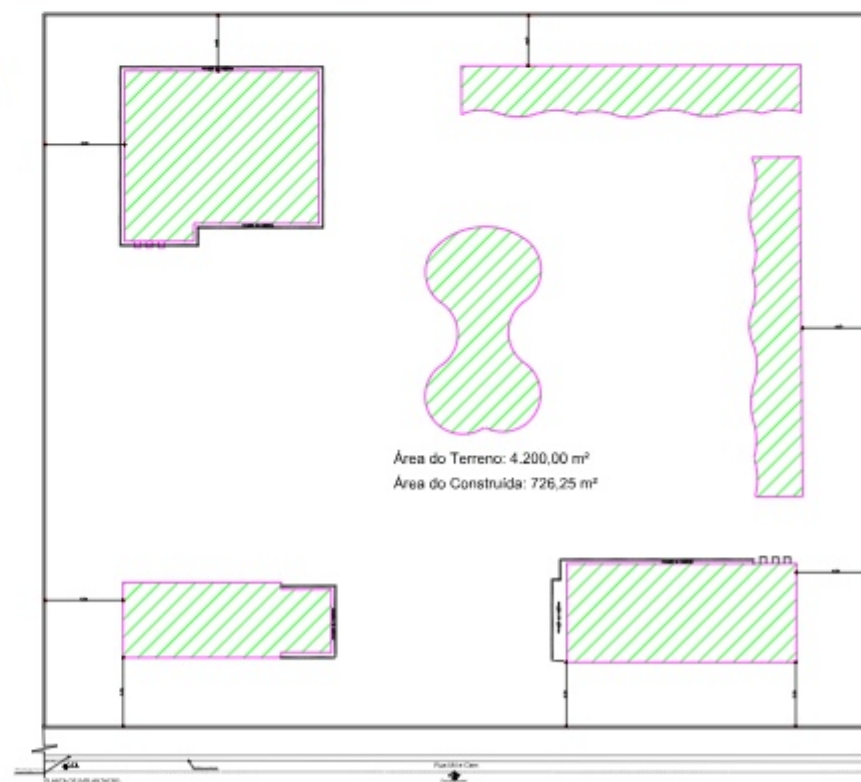


PRANCHA 04

VOLUMETRIA:



PLANTA DE IMPLANTAÇÃO:



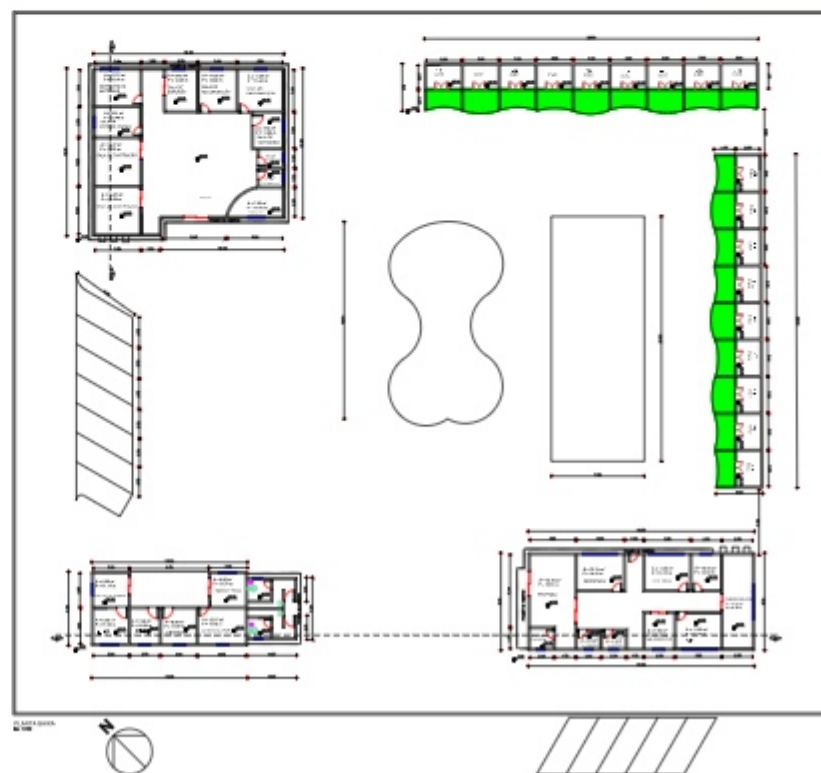
PRANCHA 05



PRANCHA 06



PLANTA BAIXA:





PLANTA DE FLUXO:

LEGENDA:

- FLUXO DE ANIMAIS
- FLUXO DE VISITANTES
- FLUXO DE FUNCIONÁRIOS



PRANCHA 07